

MARCUS FERNANDO DA SILVA PRAXEDES

(Organizador)

ENFERMAGEM:

Investigação científica,
ensino e assistência



Atena
Editora
Ano 2022

MARCUS FERNANDO DA SILVA PRAXEDES

(Organizador)

ENFERMAGEM:

Investigação científica,
ensino e assistência



Atena
Editora
Ano 2022

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Enfermagem: investigação científica, ensino e assistência

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Yaidy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Marcus Fernando da Silva Praxedes

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E56 Enfermagem: investigação científica, ensino e assistência /
Organizador Marcus Fernando da Silva Praxedes. –
Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0294-7

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.947221207>

1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Praxedes, Marcus
Fernando da Silva (Organizador). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

Temos o prazer de apresentar a coleção “ENFERMAGEM: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA, ENSINO E ASSISTÊNCIA”. Os volumes dessa coletânea trazem variados estudos que reúnem evidências científicas que visam respaldar a importância de uma assistência de enfermagem pautada pela excelência e qualidade. A primeira obra aborda temas como o protagonismo da enfermagem no incentivo ao aleitamento materno; a assistência humanizada da equipe de enfermagem no parto, ao neonato e lactente; cuidados com pacientes pediátricos, a aplicação do escore pediátrico de alerta e o papel da enfermagem na oncologia pediátrica; acolhimento e classificação de risco obstétrico na pandemia COVID-19 e luto parental; cuidados com pacientes com diagnóstico de diabetes mellitus tipo 2 e a importância de intervenções educacionais para essa população; cuidados paliativos; repercussão da mastectomia na vida das mulheres; cuidados de enfermagem à pessoa em situação crítica e a carga de trabalho em serviços de medicina intensiva; assistência ao paciente em tratamento hemodialítico; e a letalidade dos acidentes de trânsito no Brasil.

A segunda obra discute temas como a auditoria em enfermagem e o planejamento na gestão em enfermagem; a simulação clínica para o ensino de enfermagem; a importância da lavagem das mãos na prevenção de infecções; a cultura de segurança do paciente; perspectiva histórica do ensino e avaliação dos cursos de enfermagem, o papel da preceptoria e concepções dos estudantes; uso de plantas medicinais e fitoterápicos na atenção primária; assistência de enfermagem na saúde mental do indivíduo e sua família; a infecção por COVID-19 em profissionais de enfermagem; vulnerabilidade da pessoa idosa e o uso de tecnologias no cuidado à essa população; tratamento de tuberculose latente em adolescente; doenças crônicas não transmissíveis e as condições de saúde da população brasileira; e as vantagens e desvantagens da toxina botulínica.

Ressaltamos a relevância da divulgação científica dos trabalhos apresentados, para que os mesmos possam servir de base para a prática segura dos profissionais de saúde. Nesse sentido, a Atena Editora se destaca por possuir a estrutura capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Marcus Fernando da Silva Praxedes

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

O PROTAGONISMO DA ENFERMAGEM NO INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO NO CICLO GRAVÍDICO-PUERPERAL


Aclênia Maria Nascimento Ribeiro
Luzia Fernandes Dias
Francinalda Pinheiro Santos
Naiana Lustosa de Araújo Sousa
Rodrigo Marcondes de Pinho Pessoa
Stanlei Luiz Mendes de Almeida
Ana Lina Gomes dos Santos
Livia Reverdosa Castro Serra
Cyane Fabiele Silva Pinto
Águida da Silva Castelo Branco Oliveira
Dhenise Mikaelly Meneses de Araújo
Francisca Bianca Mendes Isidoro
Açucena Barbosa Nunes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9472212071>

CAPÍTULO 2..... 11

ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO NO ESTADO DO PARANÁ EM UM CONTEXTO DE PANDEMIA


Rebeca Cruz de Oliveira
Larissa Carolina Segantini Felipin
Pâmela Patrícia Mariano
Viviane Cazetta de Lima Vieira
Flávia Cristina Vieira Frez
Thamires Fernandes Cardoso da Silva Rodrigues
Ivi Ribeiro Back
Isabela Rosa dos Santos Silva
Fernanda Pereira dos Santos
Sarah Anna dos Santos Corrêa
Marjorie Fairuzy Stolarz
Roberta Tognollo Borotta Uema

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9472212072>

CAPÍTULO 3..... 22

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM RELACIONADOS AO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA

Alessandra de Cáritas Ribeiro Adams
Beatriz Maria Borges Marques
João Paulo Assunção Borges

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9472212073>

CAPÍTULO 4..... 43

FACTORES-CHAVE DO ALEITAMENTO MATERNO NA PREVENÇÃO DA OBESIDADE

INFANTIL

Carlos Manuel Nieves Rodriguez

David Gómez Santos


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9472212074>

CAPÍTULO 5..... 52

UTI NEONATAL: A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA HUMANIZADA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM AO NEONATO E LACTENTE E A INICIATIVA DO MÉTODO CANGURU

Tatielly Ferreira Rodrigues

Iara Maria Pires Perez

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9472212075>

CAPÍTULO 6..... 62

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO PARTO HUMANIZADO INTRA HOSPITALAR

Ivoneide Silva Gomes

Ana Carolina Donda

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9472212076>

CAPÍTULO 7..... 72

IMPLEMENTAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DAS ATIVIDADES MULTIPROFISSIONAIS NA SALA DE REANIMAÇÃO NEONATAL

Danessa Silva Araujo

Naruna Mesquita Freire

Suzana Portilho Amaral Dourado

Daniel Robert de Jesus Almeida Dourado

Silvana do Socorro Santos de Oliveira

Gabriela Ramos Miranda

Maria José de Sousa Medeiros

Maria Almira Bulcão Loureiro

Francisca Maria da Silva Freitas

Nubia Regina Pereira da Silva

Geraldo Viana Santos

Rosiane Costa Vale

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9472212077>

CAPÍTULO 8..... 78

APLICAÇÃO DO ESCORE PEDIÁTRICO DE ALERTA (EPA) PARA RECONHECIMENTO DA DETERIORAÇÃO CLÍNICA: PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM

Micaela Santa Rosa da Silva

Juliana de Oliveira Freitas Miranda


Kleize Araújo de Oliveira Souza

Aisiane Cedraz Moraes

Rebeca Pinheiro Santana

Maricarla da Cruz Santos

Thaiane de Lima Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9472212078>

CAPÍTULO 9..... 92

O PAPEL DA ENFERMAGEM NA ONCOLOGIA PEDIÁTRICA:RELATO DE EXPERIÊNCIA


Adriana Maria Alexandre Henriques
Débora Machado Nascimento do Espírito Santo
Cláudia Carina Conceição dos Santos
Elisa Justo Martins
Liege Segabinazzi Lunardi
Flávia Giendruczak da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9472212079>

CAPÍTULO 10..... 98

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NOS CUIDADOS DE PACIENTES PEDIÁTRICOS NA PRIMEIRA INFÂNCIA COM DIAGNÓSTICO DE INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO (ITU) QUE TRABALHAM EM PRONTO SOCORRO NO DISTRITO FEDERAL


Edneia Rodrigues Macedo
Ligia Canongia de Abreu Cardoso Duarte
Mikaela Pereira Lourenço
Roxissandra Alves Ferreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94722120710>

CAPÍTULO 11 110

ANTIBIOTICOTERAPIA EM RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS: SABERES E PRÁTICAS DA EQUIPE DE ENFERMAGEM


Juliane Aires Baena
Roberta Tognollo Borotta Uema
Larissa Carolina Segantini Felipin
Pâmela Patrícia Mariano
Viviane Cazetta de Lima Vieira
Flávia Cristina Vieira Frez
Thamires Fernandes Cardoso da Silva Rodrigues
Isabela Rosa dos Santos Silva
Fernanda Pereira dos Santos
Jennifer Martins Pereira
Marjorie Fairuzy Stolarz
Ieda Harumi Higarashi

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94722120711>

CAPÍTULO 12..... 122

TESTE DO CORAÇÃOZINHO VIVENCIADO NA DISCIPLINA DO ESTÁGIO SAÚDE DA MULHER. UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM DA UNISUAM

Vanusa Oliveira


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94722120712>

CAPÍTULO 13..... 124

PREVENÇÃO E CORREÇÃO DA INCONTINÊNCIA URINÁRIA DE ESFORÇO (IUE) DURANTE A GRAVIDEZ E PÓS-PARTO: CONTRIBUIÇÕES DA ASSISTÊNCIA DE

ENFERMAGEM

Roxissandra Alves Ferreira
Ligia Canongia de Abreu Cardoso Duarte
Edineia Rodrigues Macedo
Marcone Ferreira Souto
Mikaela Pereira Lourenço

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94722120713>

CAPÍTULO 14..... 134

DESAFIOS DA ENFERMAGEM NO ACOLHIMENTO E CLASSIFICAÇÃO DE RISCO OBSTÉTRICO NA PANDEMIA COVID-19


Amanda Silva de Oliveira
Emanuella Pereira Lacerda
Fabiano Rossi Soares Ribeiro
Joseneide Teixeira Câmara
Jocilene da Cruz Silva
Bianca Vieira da Silva
Polyanna Freitas Albuquerque Castro
Priscilla Fernanda Dominici Tercas
Danessa Silva Araújo Gomes
Luciana Cortez Almeida Navia
Suzana Portilho Amaral Dourado
Michael Jakson Silva dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94722120714>

CAPÍTULO 15..... 142

LUTO PARENTAL: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PRESTADA AOS PAIS QUE PERDERAM FILHOS AINDA NA GESTAÇÃO E INFÂNCIA


Mikaela Pereira Lourenço
Roxisandra Alves Ferreira
Ednéia Rodrigues Macedo
Samuel da Silva Pontes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94722120715>

CAPÍTULO 16..... 150

COMPREENSÃO DOS PROFESSORES FRENTE ÀS NECESSIDADES DE ALUNOS COM *DIABETES* TIPO 1 NAS ESCOLAS

Karina Líbia Mendes da Silva
Solange Baraldi
Pedro Sadi Monteiro
Ana Paula Franco Pacheco


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94722120716>

CAPÍTULO 17..... 165

ESTILOS DE VIDA DE PACIENTES APÓS DIAGNÓSTICO DE DIABETES MELLITUS TIPO 2: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Ariane Gomes Silva

Samuel Pontes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94722120717>

CAPÍTULO 18..... 177

VALIDAÇÃO DE ELEMENTOS PARA A CONSULTA DE ENFERMAGEM A USUÁRIOS (AS) COM DIABETES MELLITUS: ESTUDO DE TENDÊNCIA

Bárbara Belmonte Bedin

Laís Mara Caetano da Silva Corcini

Maria Denise Schimith

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94722120718>

CAPÍTULO 19..... 186


A INTERVENÇÃO EDUCACIONAL DE ENFERMAGEM NA ADESÃO AO REGIME TERAPÊUTICO EM PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 2

Luciana Isabel dos Santos Correia

Sandra Maria Sousa Silva Marques

Maria da Conceição Alves Rainho Soares Pereira

João Filipe Fernandes Lindo Simões

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94722120719>

CAPÍTULO 20..... 199

SIGNIFICADO DEL CUIDADO DESDE LA VIVENCIA DE PERSONAS QUE SE ENCUENTRAN CON ASISTENCIA PALIATIVA

Rocío López Manríquez

Luis Silva Burgos

Lorena Parra López

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94722120720>

CAPÍTULO 21..... 209

AVALIAÇÃO DA FAMÍLIA EM CUIDADOS PALIATIVOS: UM ESTUDO CASO


Catarina Afonso

Dora Domingues

Rita Alves

Paula Carvalho

Lídia Moutinho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94722120721>

CAPÍTULO 22..... 224

REPERCUSSÃO DA MASTECTOMIA NA VIDA DAS MULHERES: REVISÃO INTEGRATIVA

Hêmily Filippi

Deise Berta

Maria Eduarda de Almeida

Graciela de Brum Palmeiras

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94722120722>

CAPÍTULO 23.....238

CUIDADOS DE ENFERMAGEM E A CARGA DE TRABALHO EM SERVIÇOS DE MEDICINA INTENSIVA


João Filipe Fernandes Lindo Simões

Matilde Delmina da Silva Martins

Carlos Pires Magalhães

Pedro Miguel Garcez Sardo

Alexandre Marques Rodrigues

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94722120723>

CAPÍTULO 24.....252

CARACTERIZAÇÃO DO CONTEXTO E DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM À PESSOA EM SITUAÇÃO CRÍTICA EM SERVIÇOS DE MEDICINA INTENSIVA

João Filipe Fernandes Lindo Simões

Matilde Delmina da Silva Martins

Carlos Pires Magalhães

Pedro Miguel Garcez Sardo

Alexandre Marques Rodrigues

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94722120724>

CAPÍTULO 25.....264

O CUIDADO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM COM O PACIENTE EM TRATAMENTO HEMODIALÍTICO

Ingrid Bená

Guilherme Ricardo Moreira

Heloiza Maria de Melo Queiroz

Mariana Sgarbossa Martins

Wellington Santos Oliveira

Tatiane Angélica Phelipini Borges

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94722120725>

CAPÍTULO 26.....267

INTERNAÇÕES E ÓBITOS POR TRAUMA DECORRENTES DE ACIDENTES DE TRANSPORTE NO BRASIL NO ANO DE 2018

Mariana dos Santos Serqueira

Karina Mara Brandão Teles Barbosa Andrade

Landra Grasielle Silva Saldanha

Samylla Maira Costa Siqueira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94722120726>

CAPÍTULO 27.....269

A LETALIDADE DOS ACIDENTES DE TRÂNSITO NO ESTADO DE GOIÁS NO ANO DE 2021

Thaís Moreira Lemos

Aline Alves de Amorim

Lorena Timoteo Baptista

Benigno Alberto de Moraes da Rocha

SOBRE O ORGANIZADOR.....	277
ÍNDICE REMISSIVO.....	278

CAPÍTULO 1

O PROTAGONISMO DA ENFERMAGEM NO INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO NO CICLO GRAVÍDICO-PUERPERAL

Data de aceite: 04/07/2022

Data de submissão: 15/06/2022

Aclênia Maria Nascimento Ribeiro

Universidade Federal do Piauí – UFPI
Teresina - PI
<https://orcid.org/0000-0002-5582-9663>

Luzia Fernandes Dias

Centro Universitário Maurício de Nassau
Teresina - PI
<https://orcid.org/0000-0003-4770-2782>

Francinalda Pinheiro Santos

Instituto de Ensino Superior Múltiplo – IESM
Timon - MA
<http://lattes.cnpq.br/5196050041298486>

Naiana Lustosa de Araújo Sousa

Hospital Universitário da Universidade Federal
do Piauí–HU/UFPI
Teresina - PI
<https://orcid.org/0000-0001-9444-6457>

Rodrigo Marcondes de Pinho Pessôa

Universidade Estadual do Piauí - UESPI
Parnaíba - PI
<http://lattes.cnpq.br/4626240388851768>

Stanlei Luiz Mendes de Almeida

Universidade de Brasília – UNB
Brasília - DF
<http://lattes.cnpq.br/2278325121446296>

Ana Lina Gomes dos Santos

Associação de Ensino Superior do Piauí –
AESPI
Teresina – PI
<http://lattes.cnpq.br/1319808351475667>

Lívia Reverdosa Castro Serra

Hospital Universitário da Universidade Federal
do Piauí – HU/UFPI
<http://lattes.cnpq.br/6015493130568061>

Cyane Fabiele Silva Pinto

Centro Universitário UNINOVAFAPI
Teresina-PI
<http://lattes.cnpq.br/9530661566258015>

Águida da Silva Castelo Branco Oliveira

Universidade Estadual do Piauí – UESPI
Teresina – PI
<http://lattes.cnpq.br/9046992481063795>

Dhenise Mikaelly Meneses de Araújo

Universidade do Vale do Paraíba, Brasil
<https://orcid.org/0000-0002-2123-3829>

Francisca Bianca Mendes Isidoro

Universidade Federal do Piauí - UFPI
Teresina – PI
<https://orcid.org/0000-0001-6351-5560>

Açucena Barbosa Nunes

Universidade Federal do Piauí – UFPI
Teresina - PI
<http://lattes.cnpq.br/8708583536100327>

RESUMO: **Objetivo:** Discorrer acerca do protagonismo da enfermagem no incentivo ao aleitamento materno no ciclo gravídico-puerperal. **Metodologia:** Trata-se uma revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados eletrônicas: *National Library of Medicine* (MEDLINE), *Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde* (LILACS), *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO) e

Banco de Dados de Enfermagem (BDENF). Para a definição dos critérios de inclusão foram selecionados artigos originais completos, disponíveis online gratuitamente nos idiomas português, inglês e espanhol e publicados nos últimos 10 anos. Quanto aos critérios de exclusão definiu-se: estudos duplicados, artigos de revisão, monografias, teses, editoriais e aqueles que não respondam à questão norteadora do estudo. Dessa forma, o estudo obteve uma amostra total de 09 artigos. **Resultados:** O estudo discorreu sobre o protagonismo da enfermagem no incentivo ao aleitamento materno em todo o ciclo gravídico-puerperal da mulher, o que evidenciou a relevância do papel desses profissionais no contexto da saúde pública, uma vez que a literatura já tem demonstrado que o aleitamento materno é um ato de múltiplos benefícios para o binômio mãe/bebê. **Conclusão:** A enfermagem desempenha papel primordial no processo da amamentação, necessitando portanto, ser valorizada. Assim acredita-se que há necessidade de investimento na promoção de capacitação desses profissionais, visando melhor qualidade da assistência às mulheres no contexto do aleitamento materno.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem; Aleitamento materno; Gestação; Puerpério.

THE PROTAGONISM OF NURSING IN ENCOURAGING BREASTFEEDING IN THE PREGNANCY-PUERPERAL CYCLE

ABSTRACT: Objective: To discuss the role of nursing in encouraging breastfeeding in the pregnancy-puerperal cycle. **Methodology:** This is an integrative literature review carried out in the following electronic databases: National Library of Medicine (MEDLINE), Latin American and Caribbean Literature on Health Sciences (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) and Database Nursing Data (BDENF). To define the inclusion criteria, complete original articles were selected, freely available online in Portuguese, English and Spanish and published in the last 10 years. As for the exclusion criteria, we defined: duplicate studies, review articles, monographs, theses, editorials and those that do not answer the guiding question of the study. Thus, the study obtained a total sample of 09 articles. **Results:** The study discussed the role of nursing in encouraging breastfeeding throughout the woman's pregnancy-puerperal cycle, which highlighted the relevance of the role of these professionals in the context of public health, since the literature has already shown that the Breastfeeding is an act of multiple benefits for the mother/baby binomial. **Conclusion:** Nursing plays a key role in the breastfeeding process, and therefore needs to be valued. Thus, it is believed that there is a need to invest in promoting the training of these professionals, aiming at better quality of care for women in the context of breastfeeding.

KEYWORDS: Nursing; Breastfeeding; Gestation; puerperium.

1 | INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, diversas políticas e programas de promoção e apoio ao aleitamento materno (AM) surgiram com a finalidade de fortalecer esta prática e sugerir novas estratégias visando a conscientização e melhoria dos indicadores de saúde materno-infantil, no entanto, apesar dessas iniciativas, ainda há diminuição nas taxas de

adesão, especialmente, relacionado ao aleitamento materno exclusivo (AME), o qual tem a recomendação da Organização Mundial de Saúde (OMS) para ser ofertado às crianças até os 6 meses de idade (BOCCOLINI *et al.*, 2017).

Considerando os países de baixa e média renda, apenas 37% das crianças menores de 6 meses, são amamentadas de maneira exclusiva (VICTORA *et al.* 2016). Nesse cenário, levando-se em conta as capitais brasileiras, a prevalência de aleitamento materno exclusivo (AME) é de 41%, observando-se índices ainda menores, no Norte (45,9%) e no Nordeste do país (BRASIL. 2009).

No Brasil, o Programa Nacional de Incentivo ao Aleitamento Materno (PNIAM) foi instituído em 1981, contribuindo para a agregação de políticas públicas de incentivo à prática do AM. Nesse sentido, convém destacar os vários benefícios do AME. Pesquisas apontam que o leite materno ajuda no crescimento e desenvolvimento da criança, fornecendo várias vantagens imunológicas, cognitivas e nutricionais. Além disso, desempenha forte contribuição na prevenção e redução de doenças na infância, em especial, as infecciosas, como a diarreia e as infecções do trato respiratório (BRASIL, 2017; LUSTOSA; LIMA, 2020; SILVA *et al.*, 2020).

Anualmente, segundo a OMS, a taxa de mortalidade infantil poderia reduzida em aproximadamente um milhão e meio por meio da adesão da prática do AM. As recomendações são para o AME nos primeiros seis meses de vida e seu seguimento pelo menos até os dois anos de idade, associado de alimentos complementares (BRASIL, 2015; WHO, 2017).

Nesse contexto, Tenório *et al.* (2021), ressaltam a importância do papel do profissional enfermeiro no contexto da amamentação, uma vez que esse profissional presta assistência à mulher no decorrer de todo o seu ciclo gravídico-puerperal, lidando com as demandas do aleitamento. É importante destacar, que por meio de suas ações e orientações, o aleitamento pode ser estimulado, melhorando dessa forma, os índices de aleitamento materno, e conseqüentemente, os índices de morbimortalidade infantil.

Nessa perspectiva, considerando a baixa adesão do AM no Brasil e, sabendo da importância do papel da enfermagem nesta prática, este estudo tem como objetivo discorrer acerca do protagonismo da enfermagem no incentivo ao aleitamento materno no ciclo gravídico-puerperal.

2 | METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura que, segundo Mendes, Silveira e Galvão (2008), é um método que visa agrupar e sintetizar resultados de estudos acerca de uma delimitada temática ou questão de forma sistemática e ordenada, obedecendo as seguintes etapas: elaboração da questão de pesquisa; busca e seleção dos estudos; extração de dados dos estudos; avaliação crítica dos estudos incluídos na revisão; síntese

dos resultados da revisão e apresentação da revisão.

Para a orientação do estudo foi formulada a seguinte pergunta norteadora: Como se dá o protagonismo da enfermagem no incentivo ao aleitamento materno no ciclo gravídico-puerperal? Para a formulação da questão de pesquisa foi utilizada a estratégia PICO como base, no qual o P corresponde aos participantes/população, I corresponde ao fenômeno de interesse, e Co ao contexto do estudo (KARINO; FELLI, 2012).

Os descritores controlados foram sintetizados conforme a estratégia PICO (Quadro 1) e suas combinações foram usadas para construir as estratégias de busca para pesquisa. Para a escolha dos descritores controlados foi realizada uma busca no *Medical Subject Headings* (MESH) e nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCs). Sabendo-se que cada base de dados possui critérios de pesquisa diferentes, a busca dos artigos será adaptada a cada uma de acordo com seus respectivos critérios, com a utilização dos operadores booleanos “AND” e “OR” na busca dos artigos.

DESCRIÇÃO	COMPONENTES	TIPO	DESCRITOR CONTROLADO	DESCRITOR NÃO CONTROLADO
Participantes (P)	Profissionais de enfermagem	DeCs	Profissionais de enfermagem	Enfermeiras de Cabeceira Enfermeiros de Cabeceira
		MeSH	Nurse Practitioners	Bedside nurses Bedside nurses
Fenômeno de Interesse (I)	Aleitamento materno	DeCs	Aleitamento materno	Aleitamento Alimentação ao Peito Amamentação Amamentação com Ama-de-Leite Compartilhamento de Leite
		MeSH	Breast Feeding	Lactation Breast Feeding Breast-feeding Breastfeeding with Wet Nurse Milk sharing
Contexto do estudo (Co)	Ciclo gravídico-puerperal	DeCs	Gravidez; Período Pós-Parto	Gestação; Puerperio
		MeSH	Pregnancy; Postpartum Period	Gestation; Puerperium

Quadro 1 – Estratificação da pergunta de pesquisa seguindo a estratégia PICO e descritores controlados. Teresina, Piauí, Brasil, 2022.

Fonte: os autores

Dessa maneira, o levantamento dos estudos ocorreu no meses de abril e maio de 2022 por meio da busca nas base de dados eletrônica *National Library of Medicine* (MEDLINE)- acesso via *PubMed*, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO) e Banco de Dados de

Enfermagem (BDENF).

Os estudos foram selecionados segundo os seguintes critérios de inclusão: artigos originais completos, disponíveis online gratuitamente nos idiomas português, inglês e espanhol e publicados nos últimos 10 anos. Quanto aos critérios de exclusão definiu-se: estudos duplicados, artigos de revisão, monografias, teses, editoriais e aqueles que não respondiam à questão norteadora do estudo.

A avaliação e a interpretação dos dados foi feita por meio de análise textual, e os resultados foram expostos em quadros e discutidos com base na literatura existente sobre a temática.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na etapa de seleção dos estudos primários, foi realizada a leitura dos títulos das 248 publicações encontradas. Sendo excluídos 105 artigos por não abordarem a temática do estudo nos títulos e não responderem à questão norteadora. Dos 143 selecionados para aplicação dos critérios de elegibilidade, excluíram-se 128 por não se adequarem aos critérios estabelecidos. Das 15 publicações submetidas à leitura dos resumos, 06 foram excluídas por estarem duplicadas. Dessa forma, restaram 09 publicações para análise e discussão (Quadro 2).

Nº	Autor	Ano	Delineamento	Objetivo
1	PORTO, S. L., <i>et al.</i>	2013	Estudo exploratório	Identificar os conhecimentos e dificuldades das puérperas frente ao processo da amamentação.
2	PEREIRA, G. G. <i>et al.</i>	2014	Estudo observacional	Avaliar a atuação do enfermeiro na consulta de pré-natal quanto às orientações sobre aleitamento materno.
3	AZEVEDO, A. R. R. <i>et al.</i>	2015	Estudo exploratório	Discutir o saber do enfermeiro no manejo clínico da amamentação, visando os benefícios do aleitamento materno na saúde da mulher e da criança.
4	VASQUEZ, J.; DUMITH, S. C.; SUSIN, L. R	2015	Estudo transversal	Avaliar e comparar o conhecimento e a qualidade do manejo do aleitamento materno entre profissionais atuantes na Estratégia Saúde da Família e nas unidades básicas de saúde com modelo assistencial tradicional.
5	VIEIRA, G. M. <i>et al.</i>	2017	Estudo descritivo	Elaborar um protocolo para a assistência à mulher em processo de lactação contendo diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem.
6	FERREIRA, H. L. O. C. <i>et al.</i>	2018	Estudo transversal	Verificar a associação entre variáveis maternas e aleitamento materno exclusivo em um ambulatório especializado do estado do Ceará, Brasil.

7	CAMPOS, P. M. <i>et al.</i>	2020	Estudo transversal	Determinar a prevalência do contato pele a pele e do estímulo ao aleitamento materno e motivos da não realização dessas práticas; identificar se as mulheres receberam informações sobre essas práticas no pré-natal.
8	ROCHA, E. M. A., <i>et al.</i>	2020	Relato de experiência	Relatar a experiência de ações educativas de extensão sobre aleitamento materno realizadas em uma Maternidade.
9	SILVA, L. S. <i>et al.</i>	2020	Estudo exploratório	Analisar a contribuição do enfermeiro para o aleitamento materno na atenção básica.

Quadro 2- Caracterização dos estudos segundo autor, ano, delineamento e objetivo. Teresina, Piauí, Brasil, 2022.

Fonte: os autores

A literatura evidencia que o profissional de saúde, especialmente, o enfermeiro, desenvolve um importante papel junto à amamentação, já que ele é quem mais se relaciona com as nutrizes. É possível observar que por intermédio de suas ações e estratégias, a amamentação pode ser motivada e incentivada. Somado a isso, é possível fornecer apoio às mães, ajudando-as a adquirir autoconfiança em sua capacidade de amamentar. Dessa forma, convém enfatizar a importante função que esse profissional exerce junto aos programas de educação em saúde (AMORIM; ANDRADE, 2009).

Para Rocha et al, (2020) as práticas de educação em saúde são essenciais, pois contribui para que as dificuldades e necessidades detectadas durante a amamentação sejam sanadas por meio de estratégias de intervenção, além disso facilita medidas de planejamento para superação dessas dificuldades.

Assim, ressalta-se que as consultas realizadas por enfermeiros, em um contexto geral, envolvem uma assistência holística à mulher, incentivando e destacando o protagonismo da mulher no seu ciclo gravídico-puerperal. O enfermeiro é habilitado e capacitado para desempenhar a função de cuidador e educador, sendo que a educação em saúde é fundamental para o exercício do cuidado clínico de enfermagem (CAMPOS et al., 2020).

Dessa forma, convém enfatizar que as ações do profissional de enfermagem devem ser eficazes, integrais e contextualizadas, valorizando o saber de cada mulher e ajudando-a a superar seus medos, dificuldades e inseguranças. Destaca-se nesse contexto, a relevância dos cursos e palestras destinados às gestantes, vistos como espaços importantes para o esclarecimento de dúvidas, por meio de discussões e informações voltadas ao pré-natal, parto, amamentação, incluindo ainda, os cuidados com as mamas e os benefícios do AM para o recém-nascido (PORTO et al., 2013).

Lustosa e Lima (2020) inferem que o AME é fundamental para a saúde do bebê, pois oferta tudo o que é necessário para o bom crescimento e desenvolvimento deste. Assim, considerando os aspectos mencionados, a promoção do AME deve fazer parte das

ações prioritárias da saúde do binômio mãe e bebê, pois esta prática é considerada a mais efetiva estratégia de estabelecer o vínculo afetivo entre mãe e filho, além de ser o melhor alimento para nutrição do lactente, contribuindo para a redução da morbimortalidade infantil, refletindo em um impacto na saúde integral da dupla mãe e filho ao longo de toda a vida (BRASIL, 2015; MESQUITA et al., 2016).

Ferreira et al. (2018), ressaltam que o enfermeiro tem o importante papel de promover e apoiar o AM. Nesse sentido, é indispensável que esse profissional tenha domínio e habilidades relacionados à lactação, o que inclui os aspectos técnicos, olhar atento e abrangente, sem deixar de considerar os aspectos emocionais e as redes familiar e social que dão apoio à mulher.

Diante do exposto, é válido enfatizar ainda, que o enfermeiro necessita ter conhecimento sobre a anatomia e fisiologia da lactação e da sucção, dos fatores emocionais e psíquicos que possam interferir de maneira negativa na amamentação, bem como a orientação sobre o posicionamento do bebê e a pega adequada e as técnicas de comunicação, visando não somente uma troca de informação eficaz, mas também empatia e confiança entre o profissional e a nutriz. (AZEVEDO et al, 2015).

Nesse contexto, o manejo clínico adequado da amamentação por parte dos profissionais da saúde é um fator essencial e decisivo que favorece o aumento da prevalência do AME, uma vez que auxilia as nutrizes na tomada de decisões (VASQUEZ; DUMITH; SUSIN, 2015).

Vieira e colaboradores (2017) citam algumas intervenções que o enfermeiro pode dispor para sanar ou reduzir os desafios relatados pelas mães no ato de amamentar, como: aconselhar a família a apoiar a mãe na amamentação; aconselhar a mãe a ofertar o AME até os seis meses de vida do bebê; avaliar a lactação e a interação entre mãe e recém-nascido, bem como o posicionamento da mãe e do recém-nascido durante a amamentação; avaliar as mamas e os mamilos da mãe, observando o esvaziamento das mamas, e demonstrando a maneira correta de massagear as mamas, explicando a importância dos horários de amamentar e os sinais de fome e saciedade da criança.

Sendo assim, Pereira et al. (2014) acreditam que a orientação sobre o AM deve ser reforçada pelos enfermeiros e demais profissionais que atuam no, âmbito da atenção primária, principalmente no decorrer do pré-natal, puerpério e durante as visitas domiciliares, garantindo o acesso de informações relevantes e necessárias às mulheres, relacionadas à manutenção da amamentação.

Nessa perspectiva, é imprescindível citar o achado do estudo de Silva e colaboradores (2020), em que as mulheres consideraram o enfermeiro como um profissional que contribuiu de forma significativa para que as mesmas aderissem à prática do AM, por meio de orientações prestadas durante as consultas de pré-natal, as quais contemplavam, principalmente, os aspectos relacionados aos benefícios da amamentação para o binômio

mãe-filho.

4 | CONCLUSÃO

O estudo discorreu sobre o protagonismo da enfermagem no incentivo ao aleitamento materno em todo o ciclo gravídico-puerperal da mulher, o que evidenciou a relevância do papel desses profissionais no contexto da saúde pública, uma vez que a literatura já tem demonstrado que o aleitamento materno é um ato de múltiplos benefícios para o binômio mãe e bebê.

Em vista disso, conclui-se que a enfermagem desempenha papel primordial no processo da amamentação, necessitando portanto, ser valorizada. Assim acredita-se que há necessidade de investimento na promoção de capacitação desses profissionais, visando melhor qualidade da assistência às mulheres no contexto do aleitamento materno.

REFERÊNCIAS

AMORIM, M. M.; ANDRADE, E. R. Atuação do enfermeiro no PSF sobre aleitamento materno. **Perspectiva on line**. v. 3, n. 9, p. 93-110. 2009. Disponível em: https://ojs3.perspectivasonline.com.br/revista_antiga/article/view/349. Acesso em: 17 abr. de 2022.

AZEVEDO, A. R. R. *et al.* O manejo clínico da amamentação: saberes dos enfermeiros. **Escola Anna Nery Revista de Enfermagem**, v. 19, n. 3, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/BsFg7cnYsXZrxBHsV7cd7qD/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 17 mai. de 2022.

BOCCOLINI, C. S. *et al.* Tendência de indicadores do aleitamento materno no Brasil em três décadas. **Rev Saúde Pública**. v. 51, n. 108, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rsp/a/jjBjBwy3Rm6sJfZBfNgRQqD/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 24 abr. 2022.

CAMPOS, P. M. *et al.* Contato pele a pele e aleitamento materno de recém-nascidos em um hospital universitário. **Rev Gaúcha Enferm**. v. 41 (esp), e20190154, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rgenf/a/d9ZGSyPWYzSWvDv3r8fPHfp/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 02 mai. de 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. **II Pesquisa prevalência de aleitamento materno nas capitais brasileiras e Distrito Federal**. Brasília: Ministério da Saúde; 2009. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pesquisa_prevalencia_aleitamento_materno.pdf. Acesso em: 25 abr. 2022.

_____. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. **Saúde da Criança: aleitamento materno e alimentação complementar**. Brasília, 2015. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/saude_crianca_aleitamento_materno_cab23.pdf. Acesso em: 24 abr. 2022.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Bases para a discussão da Política Nacional de Promoção, Proteção e Apoio ao Aleitamento Materno**. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/bases_discussao_politica_aleitamento_materno.pdf. Acesso em: 24 abr. 2022.

FERREIRA, H. L. O. C. *et al.* Fatores associados à adesão ao aleitamento materno exclusivo. **Revista Ciência e Saúde Coletiva**, v. 23, n.3, p. 683-690, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.org/pdf/csc/2018.v23n3/683-690/pt>. Acesso em: 17 mai. de 2022.

KARINO, M. E.; FELLI, V. E. Enfermagem baseada em evidências: avanços e inovações em revisões sistemáticas. **Ciência, Cuidado e Saúde**, v. 11, p. 11-15, 2012. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/17048/pdf>. Acesso em: 01 jun. 2022.

LUSTOSA, E.; LIMA, R. N. Importância da enfermagem frente à assistência primária ao aleitamento materno exclusivo na atenção básica. **Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde**, v. 2, n. 2, p. 93-97, 2020. Disponível em: <https://revistarebis.rebis.com.br/index.php/rebis/article/view/96/89>. Acesso em: 25 abr. 2022.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & Contexto Enfermagem**, v. 17, n. 4, p. 758-764, 2008. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-507765>. Acesso em: 24 abr. 2022.

MESQUITA, A. L. *et al.* Atribuições de enfermeiros na orientação de lactantes acerca do aleitamento materno. **Revista Científica Sena Aires**, v. 5, n. 2, p. 158-170, 2016. Disponível em: <http://revistafacesa.senaaires.com.br/index.php/revisa/article/view/267/140>. Acesso em: 02 mai. de 2022.

PEREIRA, G. G. *et al.* Orientações sobre aleitamento materno em consultas de pré-natal. **Enferm. Foco**, v. 5, n. 3, p. 57-60, 2014. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/561/243>. Acesso em: 17 abr. de 2022.

PORTO, S. L. *et al.* O apoio da enfermagem nos conhecimentos e nas dificuldades do processo da amamentação. **Revista Iberoamericana de Educacion e Investigacion en Enfermeria**, v. 3, n. 3, p. 21-28, 2013. Disponível em: <http://www.enfermeria21.com/revistas/aladefe/articulo/77/>. Acesso em: 17 mai. de 2022.

ROCHA, E. M. A. *et al.* Aleitamento materno, amamentação tranquila e prazerosa: um relato de experiência. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 7, p. 1-8, e155974006, 2020. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/341261774_Aleitamento_materno_amame. Acesso em: 17 abr. de 2022.

SILVA, L. S. *et al.* Contribuição do enfermeiro ao aleitamento materno na atenção básica. *Rev. Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio J. Online)*, p. 774-778, 2020. Disponível em: http://seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/7180/pdf_1. Acesso em: 17 mai. de 2022.

SILVA, D. I. S. *et al.* A importância do aleitamento materno na imunidade do recém-nascido. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 7, p. e664974629, 2020. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/342141975_A_importancia_do_aleitamento_materno_na_imunidade_do_recem-nascido. Acesso em: 24 abr. 2022.

TENÓRIO, T. P. *et al.* Atuação da equipe de enfermagem no processo de amamentação frente a prevenção ao desmame precoce. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 1, p. e4110111456, 2021. Disponível em: <https://www.rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/11456>. Acesso em: 24 abr. 2022.

VASQUEZ, J.; DUMITH, S. C.; SUSIN, L. R. O. Aleitamento materno: estudo comparativo sobre o conhecimento e o manejo dos profissionais da Estratégia Saúde da Família e do Modelo Tradicional. **Rev. Bras. Saúde Matern. Infant.** v. 15, n. 2, p. 181-192, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbsmi/a/spmVZtycQ45PYz5jsSGYWDt/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 17 abr. de 2022.

VICTORA, C, G. *et al.* Breastfeeding in the 21st century: epidemiology, mechanisms, and lifelong effect. **Lancet.** v. 387, n. 10017, p. 475-490, 2016. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/26869575/>. Acesso em: 24 abr. 2022.

VIEIRA, G. M. *et al.* Protocolo de enfermagem para assistência à mulher em processo de lactação. J. res.: fundam. care. online. v. 9, n. 4, p. 1040-1047, 2017. Disponível em: <http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/5768/pdf>. Acesso em: 17 mai. de 2022.

WHO. World Health Organization. **Guideline: protecting, promoting and supporting breastfeeding in facilities providing maternity and newborn services.** Geneva: World Health Organization, 2017. Disponível em: <http://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/259386/9789241550086-eng.pdf>. Acesso em: 24 abr. 2022.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aleitamento materno 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 12, 13, 14, 20, 21, 22, 23, 24, 29, 32, 36, 40, 41, 42, 43, 44, 58, 61

Antibacterianos 111

Assistência 2, 3, 5, 6, 8, 9, 10, 26, 27, 28, 34, 35, 40, 41, 42, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 83, 86, 87, 88, 92, 94, 95, 96, 97, 114, 116, 119, 120, 121, 122, 124, 126, 134, 135, 136, 137, 139, 140, 142, 143, 146, 147, 148, 149, 151, 162, 178, 182, 183, 184, 230, 244, 250, 253, 254, 255, 259, 264, 265, 266, 277

Assistência de enfermagem 27, 28, 41, 42, 54, 56, 58, 60, 61, 62, 63, 68, 71, 74, 77, 92, 97, 120, 124, 126, 135, 136, 142, 143, 147, 148, 182, 184, 266

Atenção primária à saúde 14, 20, 21, 22, 26, 31, 42, 73, 140

Atuação 5, 8, 9, 26, 61, 62, 63, 64, 66, 68, 69, 72, 73, 74, 75, 76, 98, 100, 103, 104, 106, 113, 136, 174, 187, 194, 254, 257, 260

C

Câncer oncológico 92

Covid-19 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 81, 84, 86, 134, 135, 136, 137, 138, 140, 141, 262

Criança 3, 5, 7, 8, 12, 13, 14, 17, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 28, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 42, 45, 47, 49, 53, 56, 58, 73, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 100, 115, 117, 118, 136, 143, 148, 150, 152, 153, 155, 157, 158, 159, 160, 161, 163, 164, 226, 233, 273

Cuidado 6, 9, 21, 22, 24, 26, 27, 28, 41, 52, 53, 55, 57, 58, 60, 63, 67, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 79, 80, 86, 87, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 111, 112, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 126, 130, 136, 140, 149, 151, 160, 161, 163, 170, 171, 173, 175, 176, 178, 179, 182, 183, 184, 185, 190, 192, 193, 197, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 221, 222, 226, 229, 233, 234, 235, 236, 237, 241, 250, 256, 262, 264, 265, 266

Cuidados de enfermagem 44, 71, 116, 120, 238, 239, 240, 242, 245, 247, 252, 253, 254, 257, 259, 260, 262, 264, 265

D

Deterioração clínica 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91

Diabetes mellitus 13, 25, 150, 151, 153, 155, 158, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 169, 170, 171, 172, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 192, 194, 195, 196, 197

Diabetes mellitus tipo 2 165, 166, 167, 169, 170, 171, 172, 174, 175, 176, 178, 181, 184,

185, 186, 188, 189, 192, 195, 197

Diagnóstico 27, 30, 32, 33, 37, 38, 49, 57, 93, 94, 95, 98, 104, 105, 106, 107, 108, 122, 125, 139, 165, 166, 167, 169, 170, 171, 172, 174, 175, 178, 189, 193, 210, 211, 225, 235, 241, 255, 258, 259

Diagnósticos de enfermagem 22, 26, 28, 30, 31, 32, 33, 41, 42, 218, 219, 235, 237

E

Educação em saúde 6, 45, 98, 103, 106, 124, 129, 130, 132, 150, 170, 171, 186, 226

Enfermagem 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 12, 20, 21, 22, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 49, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 60, 61, 62, 63, 64, 67, 68, 69, 70, 71, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 84, 86, 88, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 100, 101, 104, 107, 110, 111, 112, 113, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 147, 148, 149, 150, 162, 163, 164, 165, 174, 177, 178, 179, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 193, 194, 197, 207, 208, 209, 211, 213, 214, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 227, 230, 232, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 264, 265, 266, 267, 269, 276, 277

Enfermagem humanizada 52, 55

Enfermagem materno-infantil 12

Enfermagem neonatal 111, 113

Enfermagem pediátrica 79

Equipe de enfermagem 9, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 60, 61, 63, 74, 94, 96, 110, 111, 112, 113, 117, 119, 120, 127, 128, 138, 139, 243, 264

Estilo de vida 93, 155, 165, 167, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 190, 193, 213, 216, 220

Estudantes de enfermagem 78, 79, 81, 82, 88

Estudo de validação 177

G

Gestação 2, 4, 53, 63, 67, 124, 125, 132, 133, 136, 140, 142, 144, 145, 148

Gravidez 4, 49, 53, 63, 67, 68, 124, 125, 126, 129, 130, 131, 132, 136

I

Infância 3, 22, 23, 34, 48, 49, 89, 95, 98, 100, 104, 105, 142, 144, 145, 146, 148, 151

Infecções do Trato Urinário (ITUs) 98, 99, 106

L

Lactação 5, 7, 10, 12, 17, 18, 24, 26, 28

Leite humano 12, 13, 20, 24, 26, 39

Luto parental 142, 143

M

Método Canguru 52, 54, 55, 58, 59, 60, 120

Morte 57, 80, 82, 83, 88, 93, 95, 96, 97, 136, 142, 143, 145, 146, 148, 149, 188, 210, 213, 216, 218, 219, 233, 261, 269, 270, 275

O

Obesidade infantil 13, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49

P

Paciente pediátrico 83, 86, 94, 98

Pandemias 12

Parto humanizado 62, 63, 64, 66, 67, 68, 70, 77

Prevenção 3, 9, 13, 22, 23, 27, 37, 38, 40, 43, 44, 45, 48, 49, 73, 80, 87, 88, 98, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 111, 114, 115, 119, 120, 124, 125, 126, 130, 132, 137, 140, 151, 160, 162, 171, 172, 173, 174, 176, 177, 178, 184, 252, 253, 254, 260

Puérpera 70, 124

Puerpério 2, 7, 25, 31, 33, 35, 42, 63, 65, 67, 124, 125, 131, 132, 136, 140

Q

Quimioterapia 92, 97, 225

R

Recém-nascido prematuro 54, 111

S

Saúde pública 2, 8, 45, 48, 99, 121, 124, 126, 135, 136, 150, 172, 178, 185, 187, 224, 225, 233, 275, 276

Sistematização 27, 28, 41, 42, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 80, 111, 119, 120, 184

T

Triagem 122, 135, 137

U

Unidades de terapia intensiva neonatal 111, 121

UTI Neonatal 52, 55, 58, 60, 148

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

ENFERMAGEM:

Investigação científica,
ensino e assistência




Ano 2022

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

ENFERMAGEM:

Investigação científica,
ensino e assistência

